

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS BIBLIOTECÁRIOS E DOCUMENTALISTAS EM FRANÇA

por JOSÉ MANUEL MOTA DE SOUSA
(Bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian)

A Mademoiselle Paule Salvan, directrice de l'École Nationale Supérieure de Bibliothécaires et à MM. les Professeurs, en les remerciant de leur accueil chaleureux pendant l'année scolaire 1967-1968.

RESUMO: Em França, a preparação profissional dos que se destinam à carreira de bibliotecário, é ministrada pelas seguintes escolas: 1. École Nationale Supérieure de Bibliothécaires 2. École Nationale des Chartes 3. Institut National des Techniques de la Documentation 4. École de Bibliothécaires de l'Institut Catholique 5. Instituts Universitaires de Technologie.

Neste artigo descreve-se o funcionamento destas escolas, as condições de admissão, os programas, a duração dos cursos e os diplomas que conferem.

1—ÉCOLE NATIONALE SUPÉRIEURE DE BIBLIOTHÉCAIRES

Fixando-nos nos problemas actuais da formação profissional dos bibliotecários franceses, estabelecamos as datas fundamentais de 1945 — criação da *Direction des bibliothèques de France et de la lecture publique*; 1954 — publicação do *Statut des bibliothécaires d'État*; 1963 — fundação da *École Nationale Supérieure de Bibliothécaires*.

O ensino ministrado pela Bibliothèque Nationale de Paris ⁽¹⁾, sancionado pelo *Diplôme technique de bibliothécaire* (D. T. B.) cedo se revela insuficiente face às reformas estudadas pela *Direction des bibliothèques de France* (D. B. F.) para materializar a modernização das instalações, equipamentos e métodos de trabalho utilizados nas bibliotecas universitárias e de leitura pública.

(1) Desde 1932.

Torna-se evidente que, para o êxito completo da planificação e reestruturação, seria necessário à D. B. F. criar um estabelecimento de ensino profissional que assegurasse a qualificação científica prementemente exigida. Surge, pois, a *École Nationale Supérieure de Bibliothécaires*, integrada no Ministério da Educação Nacional e dependente da D. B. F.

1.1 — *Diplôme supérieur de bibliothécaire* (D. S. B.)

1.1.1. — *Condições de admissão.* A E. N. S. B. está aberta aos titulares de um diploma superior. Os candidatos franceses que queiram ingressar nas bibliotecas do Estado têm direito a uma remuneração, ficando obrigados a permanecer nos quadros por um período de 10 anos.

Como alunos associados podem inscrever-se os candidatos que não queiram assumir o compromisso acima indicado e se destinem às bibliotecas não dependentes da D. B. F.

1.1.2 — *Concurso de admissão.* Os candidatos à frequência dos cursos submetem-se a um exame de admissão que consta das seguintes provas:

- a) análise de um texto em francês relativo às ciências humanas, sociais ou exactas.
- b) tradução de um texto em língua estrangeira.

As provas orais comportam:

- a) discussão com o júri sobre a importância do livro no desenvolvimento da cultura.
- b) análise comentada de um texto em língua estrangeira à escolha do candidato.

Um segundo concurso interno é aberto aos sub-bibliotecários que tenham completado 5 anos de serviço. Das provas de admissão constam provas escritas e orais sobre a organização e funcionamento das bibliotecas e análise comentada de um texto em língua estrangeira.

São admitidos à frequência da E. N. S. B. e dispensados de exame de admissão os candidatos estrangeiros titulares de um curso superior (1).

1.1.3 — *Programa.* Os alunos admitidos recebem durante o ano escolar um ensino de base, teórico e prático, sobre biblioteconomia, história do livro e catalogação, num total aproximado de 360 h.

Cursos sobre sociologia da leitura, técnicas do livro, administração das bibliotecas, classificação, aquisições, tratamento e conservação dos documentos (livros, periódicos, manuscritos, mapas e planos, estampas, música), local e mobiliário, comunicação das colecções, estabelecimento e redacção dos catálogos, organização da documentação, bibliotecas nacionais, universitárias e municipais procuram corresponder às exigências actuais da profissão.

Entre as quatro opções oferecidas: a) Paleografia b) livro antigo c) classificação, indexação e selecção da informação d) línguas vivas (terminologia profissional e aperfeiçoamento), os

(1) No ano lectivo 1967-1968 frequentaram a E. N. S. B. alunos dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Japão, Líbano, Polónia, Portugal, Senegal, Síria, Suíça, Togo, Tunísia.

Alguns possuíam uma qualificação profissional de bibliotecários.

alunos escolhem duas para efeito de provas finais. Todavia são convidados a seguir regularmente todos os cursos.

1.1.4 — *Professores e ensino.* O corpo docente compõe-se de bibliotecários da *Bibliothèque Nationale* e das bibliotecas parisienses e da província.

As aulas práticas são organizadas por grupos de 8 a 10 alunos.

1.1.5 — *Exame final.* O ano lectivo termina por um exame final, que compreende provas escritas e orais.

A classificação final dos alunos titulares tem a maior importância, pois determinará a nomeação para a biblioteca a que se candidatarem. A lista dos lugares vagos é comunicada pela D. B. F.

As provas são comuns aos alunos titulares, associados e estrangeiros, mas as pautas de classificação são distintas.

1.2 — **Certificat d'aptitude aux fonctions de bibliothéaires** (C. A. F. B.)

As atribuições da E. N. S. B. obrigam-na a preocupar-se igualmente com a preparação técnica do pessoal destinado às bibliotecas que não exijam um diplomado D. S. B. (1).

1.2.1. — *Condições de admissão.* Podem apresentar-se ao concurso de admissão os candidatos habilitados com o curso liceal ou equivalente. São admitidos igualmente os funcionários que tenham desempenhado funções profissionais numa biblioteca pública (2).

1.2.2 — *Concurso de admissão.*

1.2.2.1 — *Ensino preparatório.* O ensino preparatório para o concurso começa em Paris na segunda quinzena de Outubro, termina no decurso do mês de Janeiro. Na província os candidatos devem cumprir um estágio de seis semanas (ou três meses a tempo parcial) numa biblioteca municipal reconhecida e indicada pela D. B. F. ou numa biblioteca universitária. É organizado um centro regional de ensino sempre que o número de alunos o justifique.

O ensino procura transmitir uma preparação técnica de base, comum às diferentes categorias de bibliotecas. Limitamo-nos a indicar as grandes linhas dos cursos ministrados: administração das bibliotecas, organização e funcionamento das bibliotecas, catalografia, classificação, bibliografia e técnica do livro.

Depois de frequentarem o ensino preparatório os candidatos submetem-se ao concurso de entrada.

(1) Bibliotecas municipais não dependentes da D. B. F.; bibliotecas de institutos, laboratórios, estabelecimentos de ensino secundário. No caso da B. N. estão previstas vagas no quadro do pessoal.

(2) A todos os funcionários que trabalham nas bibliotecas francesas é oferecida a possibilidade de uma promoção profissional e social.

1.2.3 — *Concurso de admissão. Opções.* Os candidatos admitidos podem escolher entre quatro opções:

- a) bibliotecas de institutos e laboratórios.
- b) bibliotecas de estabelecimentos de ensino e juventude.
- c) secções infantis de bibliotecas municipais.
- d) bibliotecas municipais.

1.2.4 — *Ensino.* Os cursos especializados começam na segunda quinzena de Fevereiro e terminam por volta de 15 de Maio. Comportam 6 h. de aulas por semana e um estágio de 120 h. numa biblioteca correspondente à opção escolhida. Na província, os alunos estagiam numa biblioteca indicada pela E. N. S. B., recebendo instruções para a sua preparação e toda a documentação fornecida aos alunos de Paris (1).

1.2.5 — *Programa.* Para além das disciplinas básicas, o programa apresenta variantes segundo as opções. A título de exemplo diremos que os problemas de indexação, intercalação, selecção documental ocupam lugar destacado no programa da opção bibliotecas universitárias. Para as bibliotecas de estabelecimentos de ensino e secções infantis, constam do programa cursos sobre animação cultural, psicologia da criança, etc.

1.2.6. — *Exame final.* O exame realizado em Maio, é sancionado pelo diploma C. A. F. B. As provas escritas e orais são efectuadas em Paris.

1.3 — **Preparação ao concurso de admissão dos sub-bibliotecários.**

A E. N. S. B. encarrega-se igualmente da preparação técnica dos sub-bibliotecários, destinados às bibliotecas dependentes da D. B. F.

1.3.1 — *Condições de admissão.* Para se inscreverem no concurso externo os candidatos devem ter menos de 30 anos e possuírem o diploma do ensino oficial. Podem apresentar-se ao concurso interno os funcionários do Estado que não tenham atingido os 35 anos e justifiquem 5 anos de serviço, dos quais 3 prestados numa biblioteca oficial.

1.3.2 — *Ensino preparatório.* A preparação para o concurso externo e interno dura cerca de 5 meses, comportando aulas e trabalhos práticos todos os dias úteis, das 17 às 19 h.

Os candidatos da província recebem regularmente informações sobre a preparação ministrada em Paris.

Sempre que se justifique, o conservador-chefe das bibliotecas universitárias de uma região poderá organizar centros de ensino.

(1) O que dissemos acerca do recrutamento dos professores do D. S. B. é válido para os restantes cursos da E. N. S. B.

1.3.3 — *Programa.* Os sub-bibliotecários têm a seu cargo os trabalhos técnicos de rotina como registo de livros e periódicos, redacção das fichas catalográficas, responsabilidade directa dos serviços de empréstimo e comunicação.

O programa aborda os temas fundamentais da organização e administração das bibliotecas, técnica do livro, catalografia, que permitam a preparação básica necessária aos sub-bibliotecários, principais colaboradores dos bibliotecários (1).

1.3.4 — *Exame final.* As provas escritas, realizadas anualmente em Paris e centros de ensino da província, constam de:

- a) questões relativas à organização e administração das bibliotecas.
- b) análise de um dossier ou relatório respeitante a um tema prático.
- c) redacção de fichas catalográficas de livros modernos em língua francesa e estrangeira (2).

As provas orais compreendem interrogatórios sobre a técnica do livro, organização e funcionamento técnico, administrativo e financeiro das bibliotecas, bibliografia.

1.4 — **Projectos de reforma**

A E. N. S. B. acusa neste momento uma fase de natural evolução, fruto das alterações profundas verificadas em todos os campos do ensino em França.

Baseadas em documentos de trabalho provisórios, indicaremos, de forma sumária, as principais características, do projecto de reforma em estudo (3).

1.4.1 — A E. N. S. B. procurará sobretudo fornecer *um método e meios de investigação* que permitam aos alunos adquirir, por leituras pessoais, visitas e estágios, a formação científica indispensável.

1.4.1.1 — O curso durará 2 anos lectivos, com tronco comum de disciplinas e possibilidades de especialização em bibliotecas de estudo e bibliotecas de leitura pública.

1.4.2.1 — Cursos como os de Biblioteconomia geral, técnicas do livro, Bibliografia, Classificação, Catalografia, Organização e Administração constarão também do segundo ano.

De acordo com as secções escolhidas, os alunos participarão em seminários de documentação, bibliografias especializadas, animação cultural, história e edição do livro e problemas específicos da organização das bibliotecas.

(1) Existem actualmente três categorias: sub-bibliotecários de classe normal, sub-bibliotecários de classe excepcional e chefes de secção.

(2) O candidato pode escolher a língua estrangeira que dominar melhor.

(3) Referir-nos-emos somente ao D. S. B., por falta de elementos relativos aos restantes cursos. Salientamos o carácter não definitivo de todas as bases de reforma que indicamos.

Participarão nos seminários especialistas de técnicas de animação cultural, sociologia da leitura, psicologia infantil, modernos métodos de selecção e indexação da informação (1).

1.4.1.3 — Ao terminar o primeiro ano de ensino, os alunos efectuarão estágios que permitam uma determinação consciente do tipo de bibliotecas em que irão exercer a sua actividade. O número de aulas práticas será aumentado de forma substancial.

1.4.1.4 — Será organizada uma biblioteca de aplicação do ensino ministrado na E. N. S. B.

2 — ÉCOLE NATIONALE DES CHARTES

Não nos é possível, no âmbito do presente artigo, fazer uma referência desenvolvida à Ecole Nationale des Chartes (2). Como condição de admissão é exigido um diploma de ensino secundário.

2.1 — Depois de três anos de ensino especializado centrado sobre o estudo da história e ciências auxiliares, os alunos recebem um diploma de arquivista-paleógrafo.

2.2 — Entre as orientações profissionais que poderão seguir, conta-se a dos Arquivos e das Bibliotecas.

Os futuros arquivistas do Estado seguem um estágio de 3 meses nos Archives Nationales, assistindo a cursos e participando nos trabalhos correntes de Arquivística. Os candidatos a bibliotecários seguem um estágio de 3 meses organizado pelo D. B. F., do qual constam cursos e conferências sobre Biblioteconomia, Organização e Administração das bibliotecas.

Um terço do pessoal dependente do D. B. F. poderá ser recrutado entre os arquivistas-paleógrafos.

2.3 — A E. N. C. encontra-se presentemente numa fase de plena mutação. A preparação profissional dos bibliotecários *chartistes* que lhes permite ocuparem-se dos fundos especializados das bibliotecas, revela-se insuficiente, face aos problemas actuais das bibliotecas universitárias e de leitura pública.

3 — INSTITUT NATIONAL DES TECHNIQUES DE LA DOCUMENTATION (I. N. T. D.)

A Documentação, o estudo das técnicas modernas de tratamento da Informação, a preparação profissional dos documentalistas têm hoje uma importância incontestável em França.

(1) Em relação com a especialidade escolhida os alunos prepararão uma dissertação que será apreciada por ocasião do exame final. Mediante proposição do Conselho de Professores, poderão ser distribuídas bolsas de estudo que permitam, no quadro dos estudos universitários, transformar a dissertação em tese do 3.º ciclo.

(2) Interessa-nos, de momento, abordar somente a preparação profissional dos bibliotecários e documentalistas franceses.

O I. N. T. D. tem por objectivo principal assegurar o ensino dos métodos e técnicas de Documentação. Foi fundado, com o concurso da Union Française des Organismes de Documentation (U. F. O. D.) em 1960 e integrado no Conservatoire National des Arts et Métiers.

3.1 — Condições de admissão

Embora o diploma do ensino secundário seja exigido, como condição mínima de admissão, os candidatos são convidados a seguir, paralelamente, um curso de nível universitário.

A idade mínima é fixada nos 18 anos e a máxima nos 50 anos.

3.2 — Exame de admissão

As provas de admissão comportam um exame de cultura geral, a versão de um texto em língua estrangeira (alemão, inglês, espanhol, italiano ou russo), a tradução de um texto em idioma escolhido pelo candidato.

Os estudantes que possuem um diploma universitário são dispensados das provas de admissão. As mesmas condições são aplicadas aos candidatos estrangeiros.

3.3 — Programa

Durante dois anos os alunos recebem um ensino sobre a Documentação geral, métodos e técnicas documentais. No segundo ano podem escolher, no âmbito da Documentação especializada, as secções científicas, técnicas ou económicas e sociais.

3.3.1 — *Programa do 1.º ano.* Documentos e trabalho documental — Técnica da produção e reprodução — Bibliografia — Recolha dos documentos, catalogação e referências bibliográficas — Classificação — Selecção, exploração e difusão da informação — Análises, Traduções — Normalização — Organismos de documentação (arquivos, museus, bibliotecas, centros de documentação) — Organização material e administrativa.

3.3.2 — *Programa do 2.º ano.* Iniciação à investigação documental (metodologia).

3.4 — Ensino

As aulas e sessões de trabalhos práticos ocupam dois dias por semana. As visitas a Centros de Documentação realizam-se regularmente.

No decurso do segundo ano os alunos redigem um relatório sobre um tema, mencionado numa lista proposta no início do 2.º trimestre.

3.5 — Exame final

Os alunos que seguirem regularmente o ensino e se submeterem com êxito ao exame de passagem de ano e ao exame final recebem um diploma oficial do I. N. T. D. que lhes dá acesso aos quadros do Estado e ao sector privado.

4 — ÉCOLE DE BIBLIOTHÉCAIRES DE L'INSTITUT CATHOLIQUE

4.1 — Condições de admissão

A E. B. I. C., de carácter particular, foi fundada em 1935. Os candidatos devem possuir um diploma de ensino secundário.

4.2 — Concurso de admissão

Os candidatos sujeitam-se a um exame de cultura geral. Os titulares de um curso superior e os estrangeiros com uma qualificação similar são dispensados desse exame.

4.3 — Programa

O ensino compreende quatro secções principais

4.3.1 — *Técnica e história do livro*

4.3.2 — *História e administração das bibliotecas*

4.3.3 — *Catalografia, classificação, documentação*

4.3.4 — *Bibliografias gerais e especializadas*

4.4 — Professores e ensino

O ensino é confiado a bibliotecários e documentalistas qualificados.

Os cursos realizam-se todas as manhãs das 9 h às 12 h. e abrangem dois anos lectivos.

O ensino técnico é completado por sessões de trabalhos práticos de classificação, catalogação, bibliografia. Fazem parte da formação dos candidatos as visitas às grandes bibliotecas.

É dado um complemento de cultura geral, mediante a organização de seminários de literatura, história de arte e círculos literários onde os alunos estudam, em pequenos grupos, as obras mais características da literatura contemporânea.

Os estágios completam o ensino do E. B. I. C.

4.5 — Exame final

No fim dos dois anos lectivos, realiza-se o exame final do qual constam provas escritas e orais de todas as matérias contidas no programa.

5 — UNION FRANÇAISE DES ORGANISMES DE DOCUMENTATION (U.F.O.D.)

A Union Française des Organismes de Documentation (U. F. O. D.) organiza todos os anos cursos sobre as funções documentais fundamentais: detecção, identificação, análise do conteúdo, selecção e difusão da informação.

5.1 — Condições de admissão

A idade mínima é de dezoito anos, não sendo exigido qualquer diploma para a inscrição. É aconselhável o conhecimento duma língua estrangeira.

5.2 — Ensino

Baseando-se em sessenta lições escritas, distribuídas previamente aos alunos, o curso funciona em Paris durante dois períodos distintos de ensino, de Outubro a Junho e de Abril a Dezembro.

A U. F. O. D. organiza igualmente um ensino por correspondência. Os alunos recebem exercícios e testes de aproveitamento que lhes permitem seguir o ensino ministrado em Paris (1).

5.3 — Estágios

Os alunos efectuam obrigatoriamente um estágio de aplicação prática de três semanas em centros de documentação de empresas membros da U. F. O. D.

Os alunos que seguirem o curso por correspondência reúnem-se num estágio de oito dias, em local provido dos meios materiais que permitam um contacto prático com os problemas do ensino recebido.

5.4 — Exame final

Cada um dos períodos de ensino termina por um exame final que comporta provas escritas, orais e práticas.

Os alunos dos cursos por correspondência submetem-se igualmente ao exame.

É entregue um «Brevet de Documentation» aos candidatos que terminarem com êxito as provas.

(1) A inscrição (incluindo todas as despesas de correio provenientes do envio das lições, controle de conhecimentos e estágio) eleva-se a 1800 F.

6 — INSTITUTS UNIVERSITAIRES DE TECHNOLOGIE

Desde 1966 funciona em Toulouse uma secção de Documentação, integrada no ensino dos Instituts Universitaires de Technologie.

A partir do próximo ano lectivo o I. U. T. de Tours incluirá nos programas uma secção de Animação cultural, especialmente dedicada aos quadros das bibliotecas municipais (1).

Paris, Março de 1969.

BIBLIOGRAFIA

- FRANÇA — Ministère de l'Éducation Nationale. Direction des Bibliothèques et de la Lecture Publique. *École Nationale Supérieure de Bibliothécaires*. Paris, D. B. F. 1966. 40 p.
- FRANÇA — Ministère de l'Éducation Nationale. Bureau Universitaire de Statistique et Documentation Scolaires et Professionnelles. *École Nationale Supérieure de Bibliothécaires*. Paris, B. U. S. D. S., 1966. 80 p.
- FRANÇA — Ministère de l'Éducation Nationale. Bureau Universitaire de Statistique et de Documentation Scolaire. *École Nationale des Chartes*. Paris, B. U. S. D. S., 1966. 73 p.
- FRANÇA — Ministère de l'Éducation Nationale. Conservatoire National des Arts et Métiers. *Institut National des Techniques de la Documentation*. Paris, C. N. A. M., s. d. 11 p.
- SALVAN, Paule — *L'École Nationale Supérieure de Bibliothécaires de Paris*. «Bulletin de l'Unesco à l'intention des bibliothèques», Paris, 19(4) Julho-Agosto 1965, p. 216-221.

(1) Não nos foi possível recolher, a tempo de incluir no presente artigo, elementos mais detalhados acerca dos cursos dos I. U. T.